

DICIONÁRIO

DE

PARAPSICOLOGIA

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Dicionário de Parapsicologia
Belém / Israel , Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 251 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798582630838 Edição 1º

1. Dicionário 2. Parapsicologia
3. Paranormalidade 4. Sobrenatural
5. Telepatia

CDD 527

CDU / 527

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

SUMÁRIO

APARIÇÃO

APORTES

AUTOSCOPIA

BILOCAÇÃO

CATALEPSIA

CLARIVIDÊNCIA

COMUNICAÇÃO COM OS MORTOS

CUMBERLANDISMO

DÉJÀ VU

DERMOGRAFIA

DESDOBRAMENTO DE PERSONALIDADE

DROGAS

ECTOPLASMA

FIGURA ESPIRITUAL

FOTOGÊNESE

GLOSSOLALIA

HETEROSCOPIA

HIPERESTESIA DIRETA

HIPERESTESIA INDIRETA DO
PENSAMENTO

HIPNOSE

INÉDIA

INSPIRAÇÃO

INTUIÇÃO

LEVITAÇÃO

MATERIALIZAÇÃO

MEDITAÇÃO

MEDIUNIDADE

MORTE

ODORES MISTERIOSOS

PANTOMNÉSIA

PRECOGNIÇÃO

PREMONIÇÃO

PROSOPOPESE

PSICOFONIA

PSICOGRAFIA

QUARTA DIMENSÃO

RADIESTESIA

SONAMBULISMO

SONHO

SUBJUGAÇÃO TELEPSÍQUICA

TALENTO DO INCONSCIENTE

TELECINÉSIA

TELEMETRIA

TELEPATIA

TELEPORTAÇÃO

TELERGIA

TEORIAS PARAPSIOLÓGICAS

TIPTOLOGIA

TRANSE

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

Este volume é uma ampliação de outra obra chamada Parapsicologia Bíblica. 30 anos após escrever minhas considerações sobre os fenômenos paranormais, continuo entendendo os fenômenos paranormais como atributos do espírito humano e não somente da alma humana, uma vez que a alma é a ligação do ser humano com o mundo do pensamento e sentimentos e vontades, e o espírito do homem é a polpa, é o filé do ser humano, ali reside capacidades espirituais que foram soterradas pela natureza decaída e que muitas religiões tentam desenvolver estes dons. Ligando-se a entidades espirituais do Bem ou do Mal, os homens conseguem eventualmente ter manifestações paranormais. A experiência tem mostrado que estas manifestações são quase sempre espontâneas e os “paranormais” nem sempre podem manusear estas forças quando querem. Nas linhas que se seguem faço um comentário sobre a coletânea destas manifestações paranormais, buscando entender o que de fato ocorre.

Pesquisadores modernos após várias consultas a história das civilizações concluíram que os fenômenos paranormais sempre acompanharam a humanidade, a estes fenômenos os homens atribuíram a responsabilidade a diversos seres tais como fadas, pitões, duendes, ondinas, deuses, extraterrestres, gnomos, larvas astrais, espíritos desencarnados, demônios, poltergeists, gênios etc. O que há de verdade em tudo isso? A Parapsicologia foi criada como uma ciência complementar da psicologia, a fim de investigar possíveis poderes mentais que vão além da mente como é conhecida. O próprio termo parapsicologia significa: "a margem da mente".

De uma coisa os investigadores estão convictos: existem forças operando neste mundo além daquela que é explicada. Há mais mistérios entre os céus e a terra do que imagina a nossa vã filosofia. Exemplos destes mistérios são os fenômenos de: hipnotismo, sonhos, milagres, adivinhações, vultos, vozes, materializações de objetos, glossolalia, intuições, curas etc... São manifestações desconhecidas pela ciência ortodoxa, mas que desde o século XX passou a ser estudada.

Em toda a história da humanidade estes poderes estavam quase sempre associados com determinadas classes religiosas que dominavam ou aparentemente controlavam, estes fenômenos. Estes

homens chamavam-se médiuns, espíritas, faquires, iogas da Índia, askavas da África, clérigos da igreja e lamas do Tibete entre outros. Para melhor compreensão, resolvemos catalogar cerca de 40 fenômenos paranormais ou sobrenaturais. Usaremos os nomes técnicos que são mais conhecidos nos círculos dos estudiosos sobre o assunto.

APARIÇÃO

Termo genérico usado para descrever uma visão de um espírito. a palavra fantasma é praticamente sinônimo de aparição e não há um sentido preciso para estas palavras. Alguns parapsicólogos definem como sendo "um fantasma imaterial".

Três crianças: Lúcia de Jesus dos Santos (de 10 anos), Francisco Marto (de 9 anos) e Jacinta Marto (de 7 anos), afirmaram ter visto a virgem Maria em 13 de maio de 1917 quando apascentavam um pequeno rebanho em Portugal. Este é um famoso e controvertido caso de aparição no meio católico.

Em Mateus 14.26 relata-se o seguinte:

"e os discípulos vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se dizendo: é um fantasma. e gritaram com medo."

Cronologicamente este é o 25º milagre de Jesus (caminhar sobre o mar). Apesar dos discípulos já terem visto tantos milagres, ainda muitas coisas teriam que apreender do mudo sobrenatural. Alguns acham que os discípulos tinham alguma ideia da mitologia greco-romana na cabeça, entretanto, ao que nos parece Jesus não deixaria de ensinar coisas fundamentais como esta, após tanto tempo de convivência. Portanto, é mais lógico e harmonioso com as Escrituras que os discípulos cressem que se tratava de um fenômeno paranormal ou mesmo de demônios e não há nada do que estranhar pelo fato dos discípulos terem medo, afinal até hoje grandes homens de Deus sentem calafrios diante de certas aparições.

A ideia espírita de que se tratava de um espírito desencarnado é totalmente descartada, pois as Escrituras anula esta possibilidade tendo em vista que aqueles que morrem vão ao paraíso ou ao inferno. Os casos registrados e publicados pelos veículos informativos do espiritismo, ocultismo e parapsicologia que referem-se a aparição de pessoas já falecidas não passam de truques dos demônios que tem por objetivo enganar. Para ilustrar citaremos o caso de uma senhora do estado de Sergipe, no Brasil, ela em 1985 estava desenganada pela medicina, mesmo sendo tratada no Hospital das Clínicas de São Paulo, um dos mais sofisticados da América Latina. No leito de dor ela constantemente via sua mãe, já

falecida, que gemia ao pé da cama semelhante aos últimos dias de sua vida, entre uma internação e outra ela recebia orações de crentes de muitas igrejas, foi quando certa vez ela recebeu oração do presbítero Valdemir (autor desta obra) que ao notar que ela estava possuída, interrogou o espírito que a possuía, perguntado o que ele queria fazer com ela. E o espírito respondeu: *"eu quero matá-la, eu sou o demônio de Satanás que matei a mãe dela com câncer e agora vou matá-la da mesma forma."*

Valdemir retrucando, indagou: *"Esta mulher, Maria Pureza, ela esta vendo a mãe dela?"* O demônio respondeu:

-"você sabe que não é a mãe dela, ah ! ah! ah! eu apareço na forma da mãe dela, só para ela ver como vai morrer."

Este espírito imundo foi expulso e Maria Pureza vive até hoje (2015). A doutrina espírita esta caindo em descredito, o próprio dicionário do Inexplicado publicado pelo grupo de comunicação Três diz:

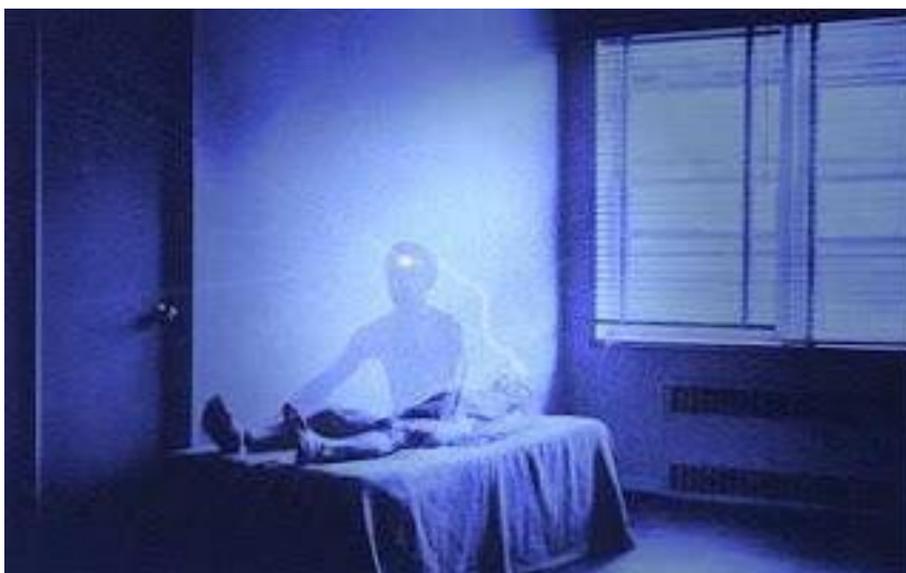
"Hoje em dia, a interpretação das aparições como simples manifestações de pessoas mortas encontra-se enfraquecida."

Os demônios muitas vezes aparecem como anjos de luz para enganar os desavisados. Acreditamos que há três tipos de aparições de ordem paranormal ou sobrenatural:

1 – OS AGENTES DEMONÍACOS

Como já citamos o caso da Pureza, assim é explicada a maioria dos casos.

2 – OS AGENTES MORIBUNDOS



Em uma pesquisa cujo relatório constava 825 casos de aparição (ou fantasma), 297 dos agentes cuja imagem correspondia à da aparição, estavam moribundos. Desta forma, o que os receptores viram não foram pessoas já falecidas, mas pessoas próximas da morte. Este tipo de aparição é possível e comum, pois as pessoas próximas da morte possuem mais facilidade de

saírem do corpo, transmitir mensagem telepática, ou terem visões do além (Atos 7.55-56).

Um exemplo disto ocorreu no Canadá, quando uma senhora certo dia viu uma velhinha, quando ela foi tocá-la, a figura desapareceu, ela imediatamente escreveu para a sua terra natal e a resposta que chegou em seguida anunciava que sua avó estava para morrer e que ela não cessava de falar em sua neta.

3 – OS AGENTES VIVOS

O fato de espíritos saírem do corpo é questão encerrada, portanto, é lógico que se alguém pode ver um demônio (que é um espírito) também, da mesma forma, possa ver o espírito de um homem. Um caso interessante ocorreu com uma senhora chamada Vânia que por aqueles tempos morava em Aracaju, capital de Sergipe, Estado da nação brasileira, ela vinha sendo por muito tempo atormentada por espíritos demoníacos que queriam usá-la, mas ela vinha negando terminantemente trabalhar para as forças do mal, então os demônios, provocaram uma falsa morte (espécie de catalepsia). Vânia foi dada como morta até que na hora de sepultá-la, um pai-de-santo viu a sua aparição e por ordem dos demônios fez um trabalho de macumba e Vânia voltou ao seu estado normal. Este caso mostra duas verdades: uma que a aparição era de alguém vivo e segundo, a astúcia

de Satanás que é capaz de realizar sinais de prodígios de mentira (II Tessalonicenses 2.9).

Outro caso amplamente divulgado foi o de um marinheiro que chegando a uma ilha dormiu e sonhou que atravessava o campo de trigo da propriedade onde sua mãe morava. Naquele exato momento sua mãe da janela via o filho andando no campo de trigo e ela certa que ele estava vindo, colocou mais um prato na mesa, só um longo tempo depois ela percebeu que era uma visagem. Alguns dias depois ela pode confirmar com o filho que de fato ele esteve ali, mas em espírito.

Paulo ao escrever aos Coríntios disse:

“Eu na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito...” (I Coríntios 5.3)

Com tais palavras Paulo fala da possibilidade do espírito sair do corpo e em Colossenses 2.5 ele diz:

"Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo."

Com esta afirmativa, Paulo declara que as imagens podem ser emitidas como também podem ser recebidas. Concluimos este assunto afirmando que é possível os casos de aparição.

APORTES

O fenômeno de aporte é hoje, fácil de entender, inclusive as novas teorias da física abriram o entendimento humano nas questões espirituais como esta. Define-se aportes os casos de uma matéria desaparecer e reaparecer em outro lugar, inclusive tendo que atravessar até paredes.



Máquina de Teleportação, objetivo de cientistas.

O brilhante físico alemão Albert Einstein falou a cerca da matéria tornar-se energia e a energia tornar-se

em matéria, pois bem, é isto mesmo que acontece com os fenômenos de aportes.

Um demônio que identificava-se como Falcão Branco descreveu em uma sessão espírita como ele aportava pedras:

“Não posso explicar de outra forma que pelo fato de eu ativar as vibrações atômicas até que as pedras sejam desintegradas. em seguida, as transporto até aqui, e diminuo as vibrações até que elas se solidifiquem novamente.”

Gases e odores são comumente aportados, certos demônios aos se manifestarem, seja em um lar, em um terreiro de macumba ou quando está sendo expulso em uma igreja, eles aportam ondas de odores de sua preferência, assim é frequente nestes casos o cheiro de enxofre, rosas, fumo, cachaça etc...

Um possível caso de aporte esta exemplificado nas Escrituras Sagradas em Mateus 17.27:

“Mas, para que os não escandalizemos vai ao mar lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estater; toma-o, e dá-o por mim e por ti.”

Uma moeda na boca de um peixe só é explicado se alguém a colocou ali. O peixe não iria ficar passeando por ai com uma moeda na boca, Jesus

aportou esta moeda e a materializou naquele momento na boca do peixe.

O aporte existe e é relativamente freqüente. Depende do homem e é produzido pela sua telergia. Pode-se até fazer a análise do que o inconsciente quer manifestar com esses fenômenos: desejo de chamar a atenção, de vingança, de comunicar uma notícia desagradável ou um perigo que adivinha, manifesta carência afetiva, inveja, etc.

Mas como é que a telergia realiza o aporte? Ou seja, como é que a telergia faz objetos atravessarem sozinhos, corpos e obstáculos sólidos e depois fazer com que os objetos apareçam novamente? Como é que um objeto pode sair de um lugar fechado e aparecer fora dele? Como é que um objeto se desloca sozinho de um lugar para outro? Como é que agulhas podem se desmaterializar, e em forma de energia entrar no corpo e logo materializar-se de novo? Sem infecção, sem ferida, sem perigo... E a vítima corre, caminha...sem dor? Nenhum fisiólogo seria capaz de fazê-lo artificialmente.

No entanto não há impossibilidade na física moderna. O problema é prático.

Uma tentativa de explicação:

1) Trata-se de um efeito físico: um corpo físico em movimento no espaço-tempo e através de obstáculos físicos.

2) A extensão dos corpos (macroscópios, visíveis) é devida a velocidade em movimento circulatório das partículas que os constituem (em função de três variáveis: massa, energia e vetor velocidade)

3) É pela maior ou menor velocidade das suas partículas que os objetos são mais ou menos extensos e que nos dão a ilusão de continuidade.

4) Mas os corpos, na realidade profunda, são como rede de partículas microscópicas (massa-energia).

5) A massa (quantidade de matéria, coeficiente de inércia) é mínima em relação à energia e velocidade.

6) Ora, todo corpo é permeável para qualquer forma de energia e velocidade superiores à sua. Por exemplo, o magnetismo: a energia radiante do campo eletro magnético atravessa qualquer campo porque tem a velocidade da luz (300.000 km/s) que é superior à velocidade molecular (27.000 km/s) dos corpos atravessados.

7) Mais ainda, a própria massa dos corpos em movimento varia com a velocidade, segundo um dos teoremas da teoria da relatividade de Einstein.

8) Também está demonstrado por experiência de laboratório (desintegração de átomos, etc) que a massa pode se transformar em energia.

9) Se a velocidade de um objeto supera a velocidade molecular, então esse objeto desintegra-se, porque vence a força de atração das partículas que o constituem.

Tendo-se tudo isto em vista, o aporte seria explicado teoricamente pelo influxo do homem na velocidade. O doente parapsicológico poderia exercer um influxo dentro do seu campo de forças, em forma de energia neuropsíquica (dinâmica cerebral) sobre a velocidade e atração das partículas (ou moléculas) que constituem os objetos.

Cabem três hipóteses:

a) O doente parapsicológico imprime ao objeto do aporte velocidade superior à das partículas que constituem determinada área do obstáculo: o objeto atravessa então esta área do obstáculo.

b) Transforma a massa do objeto em energia: o objeto “desaparece” e a sua energia atravessa qualquer obstáculo.

c) Exerce o influxo em determinada área do obstáculo, diminuindo ou neutralizando (durante um